

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

03/04/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Mercado estima nova queda da inflação

O mercado financeiro reduziu pela nona semana seguida a estimativa para a inflação este ano. A expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), desta vez, passou de 3,57% para 3,54%, de acordo com o boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), elaborada com base em pesquisa sobre os principais indicadores econômicos. A projeção está mais distante do centro da meta de 4,5%, mas acima do limite inferior de 3%. Para 2019, a estimativa para a inflação caiu, pela segunda semana consecutiva, ao passar de 4,10% para 4,08%, abaixo do centro da meta de 4,25%. A meta tem limite de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Nesse cenário de inflação baixa e economia se recuperando, o mercado financeiro espera que a taxa básica de juros, a Selic, seja reduzida em 0,25 ponto percentual, de 6,50% para 6,25% ao ano, na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em maio.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 03/04/2018

Alta de 1,03% na inflação pelo IPC-S no trimestre

A inflação - medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) - fechou a última semana de março com variação acumulada de 0,17%, alta de 0,03 ponto percentual em relação à semana anterior. Com o resultado, o IPC-S encerrou o primeiro trimestre com alta acumulada de 1,03%. Nos últimos 12 meses, o indicador registra alta de 2,76%. Os dados foram divulgados hoje (2), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), e indicam que, na última semana de março, quatro das oito classes de despesa componentes do IPC-S apresentaram elevações de preços. A maior contribuição partiu do grupo Habitação, que passou de 0,17% para 0,27% entre uma semana e outra, impulsionado pela tarifa de eletricidade residencial, cuja taxa subiu de 0,91% para 1,19%. Também registraram acréscimo em suas taxas de variação os grupos: Saúde e Cuidados Pessoais (de 0,34% para 0,42%), Educação, Leitura e Recreação (de -0,20% para -0,09%) e Comunicação (de -0,17% para -0,09%).

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 03/04/2018

Caixa e BB terão que pagar abonos do PIS/PASEP que não foram sacados

A Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil deverão convocar todos os trabalhadores que não receberam os abonos salariais do PIS/Pasep nos últimos cinco anos para comparecer a agências e sacar o dinheiro. A determinação consta de uma sentença da 2ª Vara Cível Federal da capital paulista e é resultado de uma ação civil pública ajuizada pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, órgão vinculado ao Ministério Público Federal em São Paulo. A ordem judicial se estende aos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, que compõem a 3ª Região da Justiça Federal. Trabalhadores que ganham até dois salários mínimos mensais têm direito a receber o abono equivalente a um salário mínimo anual, mas nem todos sabem disso. A Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, responsáveis respectivamente pelo pagamento dos valores do PIS (Programa de Integração Social) e do Pasep (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público), têm não só deixado de divulgar amplamente a disponibilidade dos recursos aos beneficiários, como também se baseado em prazos inconstitucionais para dificultar os saques.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 03/04/2018

Dirigentes sindicais vão a Brasília falar com Temer

GABRIEL OLIVEIRA

NATHÁLIA DE ALCANTARA

DA REDAÇÃO

Trabalhadores avulsos foram falar direto com a maior autoridade do País, o presidente Michel Temer, que esteve em Santos ontem à noite, e pediram socorro. Hoje, representantes de sindicatos embarcam para Brasília para conversar com deputados e com o próprio presidente.

Segundo o líder do Sindicato dos Operários Portuários (Sintraport), Claudiomiro Machado, o Miro, ele já viajaria para reivindicar melhorias pra categoria. Agora, ainda vai encaixar na agenda uma conversa com Temer.

“Me apresentei: ‘Somos portuários de Santos’. Depois, pedi uma audiência para conversarmos. Ele virou para o Beto (Mansur, deputado federal) e pediu para marcar. Agora, vamos ver que dia será isso. Vou ficar lá até quinta à noite ou sexta de manhã”.

Miro diz que a ideia é desabafar sobre os problemas dos portuários e discutir inclusive a renda mínima da categoria. “Queremos reforçar com ele a questão de que é preciso igualar os direitos entre patrões e empregados”. Quem vai com ele é o presidente do Sindicato dos Estivadores, Rodnei Oliveira da Silva.

Fonte: Jornal A Tribuna – 03/04/2018

MP que muda Reforma Trabalhista expira no dia 23

O presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), afirmou ontem que só colocará em votação a medida provisória que altera alguns pontos da reforma trabalhista se a matéria chegar em tempo hábil ao plenário. Para não caducar, a MP deve ser analisada por deputados e senadores até o dia 23 de abril. No entanto, ainda não foi votada na comissão especial nem no plenário da Câmara. O prazo de análise de uma MP é de 60 dias, prorrogáveis por mais 60. O primeiro prazo, vencido em 22 de fevereiro, já foi prorrogado devido ao atraso na instalação da comissão de parlamentares que devem analisar a proposta. A segunda data está a duas semanas de expirar, sem perspectiva de que a matéria seja votada nos próximos dias.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 03/04/2018

Secretário é exonerado após dar aval a imposto sindical

O secretário de Relações do Trabalho, Carlos Cavalcante Lacerda, que emitiu nota técnica a favor da contribuição sindical foi exonerado nesta segunda-feira (2). Segundo a Folha apurou, a demissão de Lacerda será publicada no Diário Oficial desta terça-feira (3). O detonador da demissão foi o aval à volta do imposto sindical após realização de assembleia, conforme mostrou reportagem publicada pela Folha nesta segunda. Lacerda é subordinado ao ministro do Trabalho, Helton Yomura.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 03/04/2018

Audiência pública discute situação do Portus hoje na Câmara

Audiência pública sobre o Portus, o fundo de pensão dos empregados das Companhias Docas, será realizada nesta terça-feira (3), às 9 horas, na Câmara de Santos. Apesar de toda a mobilização realizada pelos portuários, o fundo previdenciário vai reajustar a contribuição paga pelos participantes a partir deste mês de abril. Para o pessoal da ativa, o percentual pago passará de 9% para 27,75%. Já assistidos e pensionistas que recebem do Portus e hoje têm descontado de suas aposentadorias complementares 10%, passarão a ter um desconto de 28,77%. “Fizemos tudo o que estava ao nosso alcance. Participamos em Brasília de audiência pública com políticos, incluindo os deputados federais aqui da região João Paulo Tavares Papa, Beto Mansur e Marcelo Squassoni, além do Milton Monti, que tem grande reduto político no porto. Participamos de reunião com o ministro da Casa Civil Eliseu Padilha, realizamos assembleias e reuniões com várias entidades. Porém, na sexta-feira ficamos sabendo que o Governo não aceitou nossa proposta e não vai atender a nossa reivindicação para postergar a implantação da nova medida”, disse o presidente do Sindaport (Sindicato dos Empregados na Administração Portuária), Everandy Cirino dos Santos.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 03/04/2018